

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e parabenizou os servidores públicos, voluntários, comerciantes e a todas as pessoas que de alguma forma ou de outra ajudaram e colaboraram na Páscoa Encantada do Município. Falou terem sido finais de semana de muito trabalho, de muita dedicação e que precisam também agradecer os turistas que vieram visitar a cidade e puderam desfrutar das programações e das belezas do Município. Disse que o outro assunto, sobre o qual quer tratar hoje é a dengue, solicitando a todos os munícipes que colaborem realmente com as instruções que os órgãos públicos estão passando, quanto à limpeza, organização, não deixar água parada, enfim, fazer com que possam acabar com o mosquito. Comentou que recentemente houve várias ações aqui no Município para o combate do mesmo, porém, gostaria de entender porque não foram tomadas medidas antes. Informou terem aprovado nesta Casa, em novembro do ano passado, um projeto de lei que solicitava contratação emergencial de uma agente de controle de endemias, por motivos de licença saúde da concursada, sendo que o projeto foi aprovado por unanimidade, porém a profissional não foi contratada. Explicou terem ficado quatro meses sem esta agente de controle de endemias aqui no Município, de novembro de dois mil e vinte e um a fevereiro de dois mil e vinte e dois, pois a funcionária voltou em março e iniciou os trabalhos justamente no pico da dengue. Desta forma, disse não conseguir entender o porquê disso, uma vez que o projeto vem para esta Casa e é aprovado, porque não contratam. Questionou se nesse período não poderiam ter feito alguma coisa a mais ao combate no Município, se não houve negligência ou falta de planejamento do Executivo. Afirmou que o certo é que estamos com muitos casos e pessoas infectadas, que acabam sendo prejudicadas, pois não adianta a Câmara fazer a sua parte se o Executivo não executa o que é de dever dele. Informou que outro assunto que quer tratar, o colega Rodrigo também já tratou, é sobre essas rampas de acesso. Parabenizou pela iniciativa, nada mais certo e justo do que tratar e fazer esses acessos os cadeirantes, porém questionou o porquê de iniciar a obra no último do final de semana antes da Páscoa. Comentou que tiveram alguns acessos que foram danificados porque o cimento não tinha secado e as pessoas pisaram dentro, em outros locais foram mal executados, ficaram entulhos na beira das calçadas. Disse que na entrada da Praça dos Pássaros o acesso foi danificado, na esquina da Carol Embalagens deixaram sujeira em volta do acesso, na Praça Iria Scheer, que denominaram recentemente, arrancaram a calçada, deixaram em terra e os entulhos atirados do lado. Falou que estão destruindo calçadas, sendo que em lugares têm moradores que haviam colocado lajota ou pedra e arrancaram três metros, dizendo não entender o porquê de todo esse tamanho, enquanto em outros locais é um cantinho somente. Informou ter ido procurar o projeto no portal da transparência, bem como o contrato com a empresa e o fiscal da obra, mas não tem nada publicado, sendo que não sabe o que está acontecendo, pois nem isso estão publicando no portal da transparência. Salientou que ficam a ver navios, tentam fazer alguma coisa, mas não conseguem ver quem são as pessoas responsáveis e quem está fazendo a obra, o que é difícil, complicado. Afirmou que além dos acessos e do trabalho estarem sendo mal executados, concordando com o Vereador Rodrigo, pois realmente os acessos estão sendo mal executados, fica claro que não houve planejamento nenhum, ou iniciavam a obra antes da Páscoa, ou deixasse para fazer depois. Questionou a razão de fazer no meio, fazendo com que os turistas transitassem no meio desses entulhos. Falou que é difícil, pois querem trazer o turista para cá e a administração faz esse tipo de coisa, sendo que não era necessário fazer isso dessa forma. Salientou que, falando em planejamento, no início dessa semana roçaram do lado direito para quem vai a Estrela, pois o capim já estava com mais de meio metro de altura. Pediu porque não fizeram isso antes, na semana passada que tinha muito fluxo de turistas. Disse que são essas coisas que os fazem pensar em quem está organizando isso, quem é a pessoa responsável que faz esse tipo de

planejamento e organização. Comentou estarem aqui para tentar ajudar de tudo quanto é forma, aprovam os projetos, fazem indicações, mas o Município por parte do Executivo precisa fazer a sua parte. Pediu para não levarem como crítica o que está falando, mas como sugestão, para que isso não aconteça em próximos eventos.